



POR TRÁS DOS MUROS DA UNIVERSIDADE: AS SUBJETIVIDADES DO SOFRIMENTO PSÍQUICO DOS DISCENTES.

Kamylla Soares Nunes¹, Priscilla Maria de Castro Silva ²

RESUMO

O ingresso em um ambiente universitário, pode acarretar em uma série de mudanças as quais o aluno pode não estar preparado para experienciar, como: o afastamento do núcleo familiar, a ruptura de relações sociais importantes, um aumento significativo da carga horária de estudos, ou até mesmo situações de vulnerabilidade biopsicossocial. Nesse contexto, essa pesquisa objetivou analisar quais as demandas de sofrimento psíquico no âmbito universitário; investigar as estratégias de enfrentamento dos discentes para o sofrimento psíquico e; identificar as redes de apoio e cuidado no ambiente universitário. A análise do material empírico oriundo de entrevistas semiestruturadas, com estudantes da Universidade Federal de Campina Grande, se deu através da análise de conteúdo de Bardin e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram ouvidos 34 representantes dos cursos de licenciatura e bacharelado do *Campus* sede desta Instituição de Ensino Superior. O estudo teve caráter descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, sistemática e subjetiva e dele emergiram as seguintes categorias: metamorfoses; repercussões do sofrimento psíquico; escuta e apoio dos órgãos institucionais e de representação estudantil. Concluiu-se que a universidade provocou inúmeras mudanças na vida dos estudantes, proporcionando afastamentos territoriais, sociais, familiares e afetivos, acarretando manifestações somáticas e psíquicas. Contudo, essa passagem pela universidade ficou ainda mais dolorosa quando marcada por assédios de ordem moral e sexual. Nesse sentido, políticas institucionais de combate aos assédios precisam ser implementadas e fortalecidas no âmbito acadêmico, bem como a garantia e manutenção de suporte psicológico aos discentes.

Palavras-chave: sofrimento psíquico, assédio, estudantes

¹Aluna do Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: kamylla.soares@ufcg.edu.br

²Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: priscilla.maria@professor.ufcg.edu.br



BEHIND THE UNIVERSITY WALLS: THE SUBJECTIVITIES OF THE DISCENT'S PSYCHIC SUFFERING.

ABSTRACT

The ingression in a university environment, may lead to a series of changes that the student may not be prepared to experience, such as: the removal from the family nucleus, the rupture of important social relationships, a significant increase in the study load, or even situations of biopsychosocial vulnerability. In this context, this research aimed to analyze what are the demands of psychological suffering in the university context; to investigate students' coping strategies for psychological suffering and; identify support and care networks in the university environment. The analysis of the empirical material from semi-structured interviews, with students from the Federal University of Campina Grande, took place through the content analysis of Bardin and after the application of the inclusion and exclusion criteria, 34 representatives of the undergraduate and baccalaureate courses of the Campus were heard headquarters of this Higher Education Institution. The study had a descriptive-exploratory character, with a qualitative, systematic and subjective approach and the following categories emerged from it: metamorphoses; repercussions of psychological suffering; listening and support from institutional and student representative bodies. It was concluded that the university caused innumerable changes in the students' lives, providing territorial, social, family and affective distances, causing somatic and psychic manifestations. However, this visit to the university was even more painful when marked by moral and sexual harassment. In this sense, institutional policies to combat harassment need to be implemented and strengthened in the academic sphere, as well as the guarantee and maintenance of psychological support to students.

Keywords: psychic suffering, harassment, students.